



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES  
DIRETORIA GERAL

P R O T O C O L O

PROCESSO nº 202/99 de 03 de setembro de 1999

INTERESSADO: Vereador JAURI PEIXOTO

LOCALIDADE: Bento Gonçalves

ASSUNTO: "DENOMINA VIA PÚBLICA"

(RUA PAOLO FENOCCHIO)

PROJETO-DE-LEI nº 028/99 de 03 de setembro de 1999

COMISSÕES DE: Constituição e Justiça; Obras, Serviços Públicos e Atividade  
des Privadas

ARQUIVADO EM: \_\_\_\_\_

Requiere  
Secretário-Geral



CÂMARA MUNICIPAL  
DE BENTO GONÇALVES

202/99  
PROTOCOLO

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**Câmara Municipal de Bento Gonçalves**  
Palácio 11 de Outubro

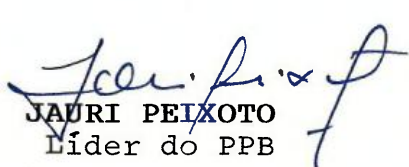
Ao Excelentíssimo Senhor  
Vereador **IVAR LEOPOLDO CASTAGNETTI**  
Presidente da Câmara Municipal  
NESTA

O Vereador abaixo subscrito, Líder da Bancada, do Partido Progressista Brasileiro/PPB, vem respeitosamente à presença de Vossa Excelência a fim de encaminhar o incluso Projeto de Lei, que **DENOMINA DE RUA PAULO FENOCCHIO**, a Rua "B" do Loteamento Parque Residencial San Marino, no Bairro Universitário, neste Município, conforme croqui que segue em anexo, para apreciação e deliberação dos Nobres Vereadores, sendo que a referida denominação da rua tem por finalidade, facilitar a localização dos moradores da mesma, além de prestar homenagem póstuma a esse que muito contribuiu ao progresso brasileiro no setor vinícola e pela benéfica colaboração na comunidade cultural brasileira.

Nestes termos.

P.Deferimento.

Sala das Sessões, 03 de setembro de 1999.

  
**JAURI PEIXOTO**  
Líder do PPB



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**Câmara Municipal de Bento Gonçalves**  
Palácio 11 de Outubro

**PROJETO DE LEI Nº 028 /99, DE 03 DE SETEMBRO DE 1999.**

**DENOMINA VIA PÚBLICA**

**Art. 1º** - É denominada de Rua **PAOLO FENOCCHIO**, a rua "B" do Loteamento Parque Residencial San Marino, no Bairro Universitário, neste Município.

**Art. 2º** - No prazo de 60 (sessenta) dias, o Poder Executivo, através do órgão responsável, providenciará a colocação de placa indicativa onde fará constar a denominação da via pública.

**Art. 3º** - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

**GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES**, aos três dias do mês de setembro de mil novecentos e noventa e nove.

**DARCY POZZA**  
Prefeito Municipal

1103  
Bento Gonçalves, 08 de outubro de 1998

Prezado Senhor

Formulamos o presente para solicitar seja proposta ao Legislativo, por intermédio do ilustre vereador, a denominação de PAOLO FENOCCHIO à Rua "B" do Loteamento Parque Residencial San Marino, no Bairro Universitário.

Para tanto estamos anexando cópia do Certificado de Óbito bem como Curriculum Vitae do homenageado.

No aguardo do acolhimento, desde já agradecemos, em nome de todos os familiares, seu empenho em concretizar essa que, nos parece ser uma justa homenagem a quem tanto amou e trabalhou por essa terra.

Atenciosamente

  
Francesca V. Fenocchio

Ilmo. Sr. Vereador  
JAURI PEIXOTO  
Câmara Municipal  
Nesta



1204

C U R R I C U L U M   V I T A E

PAOLO FENOCCHIO - Professor e Químico aposentado

1. Dados Pessoais:

Nome: Paolo Fenocchio

Data de nascimento: 28 de janeiro de 1910

Natural: Scurzolengo (Itália)

Nacionalidade: Brasileira

Estado Civil: casado, com 2 filhos

Residência- Rua Cândido Costa, 51. Bento Gonçalves, RS

2. Dados como Secundarista:

Curso o Ginásio Vittorio Alfieri em Asti (Itália), nos anos 1921 a 1925.

Curso o Liceo Vittorio Alfieri em Asti (Itália), nos anos 1926 a 1928.

3. Dados Acadêmicos:

Frequentou a Faculdade de Farmácia, primeiro na Universidade de Torino (Itália) e depois na Universidade de Ferrara (Itália), nos anos de 1933 a 1937.

Frequentou a Faculdade de Química, na Universidade de Ferrara (Itália), nos anos de 1937 a 1938.

Formado em Farmácia em 1937.

Formado em Química em 1938.

4. Dados como profissional:

- Primeiro contratado e depois bolsista junto à "Stazione Enologica Sperimentale di Asti", atualmente transformada em "Istituto Sperimentale per l'Enologia", nos anos de 1939 a 1940.

- Segundo Tenente Químico do Exército Italiano, durante a Segunda Guerra Mundial, de 1940 a 1943.

- Ainda bolsista, junto à "Stazione Enologica Sperimentale" de Asti nos anos de 1943 a 1945.
- Professor suplente de Química geral e inorgânica, Química Orgânica, Química vegetal e agrária, Indústrias agrárias e Enoquímica no "Istituto Tecnico Specializzato per la Viticoltura e Enologia" de Alba (Itália), no ano de 1946.
- Técnico da firma Cinzano em Santa Vittoria (Itália) nos anos de 1946 e 1947.
- Em 1947 veio para o Brasil, a serviço da mesma firma, sendo técnico de Cinzano S.A. em São Paulo, nos anos de 1947 a 1951.
- Técnico de Mosele S.A. em Caxias do Sul, nos anos de 1952 a 1959.
- Pesquisador no Instituto de Pesquisas Enológicas em Caxias do Sul, da Secretaria da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul, nos anos de 1959 a 1960.
- Técnico da Cia. Monaco, em Bento Gonçalves, nos anos de 1960 a 1961.
- Professor de Enologia e Enoquímica no Colégio de Viticultura e Enologia, do Ministério da Educação e Cultura, em Bento Gonçalves, nos anos de 1961 a 1971.
- Químico e, posteriormente, Pesquisador em Química, na Estação Experimental de Bento Gonçalves, do Ministério da Agricultura, de 1962 a 1975.
- À disposição da Intervenção do INCRA, na Cooperativa Vinícola Garibaldi Ltda., de 1975 a 1978.
- Químico no Laboratório do Ministério da Agricultura, Setor Bebidas, em Porto Alegre, de 1978 a 1980.
- Aposentado em 1980, ao completar 70 anos.

5. Participação a Congressos, Simpósios, Encontros, etc. :

Participou do 1º Congresso de Indústrias Alimentares, em Porto Alegre, organizado pela Secretaria da Economia do Governo do Estado, de 6 a 12 de maio de 1962, apresentando 3 trabalhos.

- Participou, como membro da Comissão Técnica do Brasil, ao Congresso da ALALC, em Caxias do Sul, no ano de 1963.

Participou do 1º Simpósio Internacional de Viticultura e Enologia, em Caxias do Sul, no ano de 1969, apresentando 2 trabalhos.

- Participou do 1º Encontro de Viticultura da Região do Vale do Rio do Peixe, em Videira, SC, em 1971, proferindo 2 palestras.

#### 6. Cursos de Especialização e Aperfeiçoamento:

1. Curso de aperfeiçoamento em Farmacotecnia, na Faculdade de Bioquímica e Farmácia da URGs, em Porto Alegre, em julho-agosto de 1965.

2. Curso de aperfeiçoamento para professores de Cultura Técnica, na Faculdade de Agronomia da URGs, em Porto Alegre, em 1958.

3. Curso de especialização em Viticultura e Enologia, organizado pelo ITB, ETEBRE, Ministério da Agricultura, em Rio de Janeiro, de abril a julho de 1971, sendo 1º colocado sobre 16 participantes.

4. Curso de Comunicação e Redação Técnico-Científica, organizado pelo IPEAS, Ministério da Agricultura, na Estação Experimental de Videira, SC, de 12 a 14 de junho de 1973.

#### 7. Trabalhos publicados:

1. Dosagem da Acidez Total em vinhos. Agronomia Sulriograndense, 1959, Secretaria da Agricultura, Porto Alegre.

2. Dosagem do Extrato seco total nos vinhos. Agronomia Sulriograndense, 1959, Secretaria da Agricultura, Porto Alegre.

3. A determinação da Intensidade da Cor nos vinhos, para uma melhor classificação. Agronomia Sulriograndense, 1961, Secretaria da Agricultura, Porto Alegre.

4. Elaboração de vinho tipo Verde. Agronomia Sulriograndense, 1961, Secretaria da Agricultura, Porto Alegre.

5. Determinação do ácido tartárico nos subprodutos dos vinhos e dos destilados. Pesquisa Agropecuária Brasileira, Volume 7, Série Agronomia, 1972, Ministério da Agricultura, Rio de Janeiro.
6. Competição entre gelatina e Polyclar AT no tratamento da adstringência de um vinho tinto. Boletim Técnico nº 76, 1972, IPEAS, Ministério da Agricultura, Pelotas.
7. Pesquisa sobre análise de aguardente. Boletim Técnico nº 79, 1972, IPEAS, MA, Pelotas.
8. Teor em óleo em sementes de uva. Boletim Técnico nº 80, 1972, IPEAS, MA, Pelotas.
9. Competição entre carvão ativo, caseína e Polyclar AT no tratamento de um vinho branco oxidado. Boletim Técnico nº 81, 1972, IPEAS, MA, Pelotas.
10. Teores de metanol nos sucos de uva brasileiros. Boletim Técnico nº 82, 1972, IPEAS, MA, Pelotas.
11. Teores de metanol em alguns vinhos gaúchos. Boletim Técnico nº 83, 1972, IPEAS, MA, Pelotas.
12. Competição de Matéria-prima para elaboração de Suco de Uva. Pesquisa Agropecuária Brasileira, Série Agronomia, Volume 8, 1973, Ministério da Agricultura, Rio de Janeiro.
13. Competição de gelatinas na colagem de vinhos tintos. Pesquisa Agropecuária Brasileira, Série Agronomia, Volume 9, 1974, Ministério da Agricultura, Rio de Janeiro.
14. Teores de metanol em conhaques gaúchos. Pesquisa Agropecuária Brasileira, Série Agronomia, Volume 10, 1975, Ministério da Agricultura, Rio de Janeiro.
15. Desmineralização e dessulfitação, por resinas intercambiadoras de íons, de mostos sulfitados. Pesquisa Agropecuária Brasileira, Série Agronomia, Volume 10, 1975, Ministério da Agricultura, Rio de Janeiro.
16. Poder desproteinizante de uma bentonita. Boletim Técnico nº 97, 1975, EMBRAPA, MA, Pelotas.



17. Competição entre carvões ativos para uso enológico. Pesquisa Agropecuária Brasileira, Série Agronomia, Volume 11, 1976, Ministério da Agricultura, Rio de Janeiro.
18. Teores de nitrogênio total e protéico em mostos brancos. Pesquisa Agropecuária Brasileira, Série Agronomia, Volume 11, 1976, Ministério da Agricultura, Rio de Janeiro.
19. Estudo analítico de sucos de uva comerciais. Pesquisa Agropecuária Brasileira, Série Agronomia, Volume 11, 1976, Ministério da Agricultura, Rio de Janeiro.

8. Comunicado Técnico:

Os enzimas pectolíticos na vinificação e no preparo de suco de uva. Comunicado Técnico nº 4, 1973, IPEAS, MA, Pelotas.

9. Indicações da Pesquisa:

1. Elaboração de vinho tipo Chianti e sem "governo". Indicação da Pesquisa nº 40, 1972, IPEAS, MA, Pelotas.
2. Competição de vinhos para produção de vermute. Indicação da Pesquisa nº 41, 1972, IPEAS, MA, Pelotas.
3. Constituição mecânica do cacho de uva (safra 72). Indicação da Pesquisa nº 53, 1972, IPEAS, MA, Pelotas.
4. Constituição mecânica do cacho de uva (safra 73). Indicação da Pesquisa nº 101, 1973, IPEAS, MA, Pelotas.
3. Elaboração de um suco de uva branco especial. Indicação da Pesquisa nº 102, 1973, IPEAS, MA, Pelotas.

Observação: Alguns dos trabalhos acima citados foram feitos em colaboração com o Enotécnico Manoel Mendes ou com o Dr. Germano Pezzi.

10. Bolsas:

Bolsa do "Ministero dell'Agricoltura e delle Foreste" para pesquisa na "Stazione Enologica Sperimentale" de Asti (Itália) nos anos 1940, 1943, 1944 e 1945.

Bolsa do CNPq de complementação como Pesquisador Assistente n/A de 1/5/71 a 30/4/74.

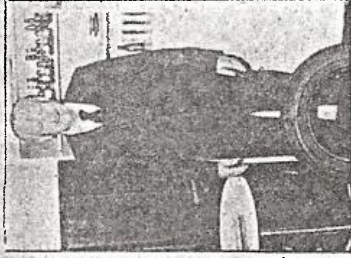
# Homenagem ao professor Fenocchio

Num clima de nostalgia, na noite do dia 25 de março, o Professor Paulo Fenocchio foi homenageado pela Associação Brasileira dos Técnicos em Enologia e Viticultura, pelos longos e incansáveis anos de dedicação ao engrandecimento da enologia brasileira, cerimônia realizada no Salão de Atos da Escola Agronômica de Bento. Abrindo o cerimonial o coral Bento Gonçalves fez vibrar os arcos, apresentando-lhe notas típicas italianas, características para o momento. Como Mestre de Cerimônias, Valdair Dall Pizzol, Chefe de Inspeção de Bebidas e Vinhos do Ministério da Agricultura. A mesa foi ocupada pelo Presidente da Associação Lucindo Copat, Paulo Fenocchio, o homenageado, Ormuz Rivaldo, Prefeito, Olinto De Rossi, Presidente da Câmara, Luiz Zanette, Juiz Diretor do FORUM, Juarez C. Mombelli, Diretor da Escola Agronômica, Lóris Beali, Deputado, Firmino Splender, Secretário da ABTEV, e Alberto Sarmiento, Juiz de Direito. O Professor Fenocchio, professor e químico aposentado, nasceu em 28 de janeiro de 1910, em Scurzolengo, na Itália, residindo hoje, em Bento, com sua esposa e seus dois filhos. Formado em Farmácia e Química pela Universidade de Ferrara, Itália, traba-

lhou, inclusive, na Segunda Guerra, como Segundo Tenente Químico do Exército Italiano, vindo para o Brasil em 1947, como técnico da Empresa Cinza-no S/A, fixando-se, então, em São Paulo. Na década de 1950, vem para Caxias do Sul como técnico da Moselle S/A, atuando paralelamente na Secretaria da Agricultura do Estado. De 1961 a 1971, leciona Enologia e Enoquímica no Colégio de Viticultura e Enologia, marcando história aqui, onde após atuar como pesquisador na Estação Experimental, na Cooperativa Garibaldi, na Intervenção do IN-CRA, e em Porto Alegre como químico no Laboratório do Ministério da Agricultura, aposentou-se em 1980, ao completar 70 anos.

O professor teve importante participação em Congressos, Simpósios e Encontros, realizou Cursos de especialização e aperfeiçoamento, obtendo meritosos destaques, teve trabalhos de alto valor para a viticultura publicados na agronomia sul rio grandense, pelo Ministério da Agricultura, além de trabalhos técnicos e de pesquisa em prol da enologia no mundo. Na solenidade, foi entregue ao Professor uma placa em sua homenagem, com os dizeres: "a Associação Brasileira de Técnicos em Enologia e Viticultura homenageia e agradece ao mestre que

orientou a base do progresso enológico brasileiro", pelo 1.º Presidente e Secretário atual, Firmino Splendor. Nos pronunciamentos, foram lembrados alguns episódios interessantes, além de salientada a elogiada atuação do Professor, que ocupou destaque no impulso tecnológico que recebeu a enologia brasileira. Segundo seus ex-alunos, o Professor Fenocchio era bastante firme em suas avaliações, e não hesitava em conceder um generoso "zero" ao aluno que pensasse merecer. Nestas ocasiões, uma palavra característica o acompanhava: "pinêu", como costumava pronunciar o vocábulo "pneu". Insatisfeitos nisto, seus ex-alunos apresentaram um fato hilariante, característico a este modo de agir em sua vida de magistério, apresentando-o, durante o jantar que se sucedeu, posteriormente, no Clube Aliança, literalmente, com um "pneu", palpável, real, de borracha, mesmo. Comunicando-lhe todo o carinho, reconhecimento e gratidão, até por estes mínimos detalhes, reconhecendo que, se existir exigência, mais impelidos a uma resposta à altura o aluno sentir-se-á. Nos aliamos à homenagem, cumprimentando o professor pelo bom trabalho realizado.



Flagrantes da homenagem



1109  
10



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL



CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS  
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
COMARCA DE BENTO GONÇALVES  
MUNICÍPIO DE BENTO GONÇALVES - 1º DISTRITO

ÓBITO Nº 8.129

Eugênio Icílio Bertolini  
OFICIAL DO REGISTRO CIVIL

Geno Icílio Bertolini  
Oficial do Registro Civil

Everton Bertolini

Oficial do Registro Civil  
BENTO GONÇALVES - SEDE  
RIO GRANDE DO SUL

CERTIFICO que as fls. 53v. do livro nº C/ 8 de Registro do ÓBITOS foi  
lavrado o assento de Paolo Fenocchio  
falecido (a) 1º de abril de 199 8  
às 19:20 horas, em domicílio, nesta cidade  
do sexo masculino profissão enólogo aposentado  
natural de Scurzolengo, Itália  
residente e domiciliado (a) nesta cidade

com 88 anos de idade, estado civil casado com Teresa  
Ciocchetti em Asti, Itália.

Filho(a) de Domenico Fenocchio

de profissão falecido natural de Itália

residente

e de Da. Teresa Maiocco

de profissão falecida natural de Itália

residente -----

Foi declarante Giuseppe Fenocchio

sendo o atestado de óbito firmado pelo Dr. S. Rogério Tregnago e Carlos Alberto

que deu como causa de morte -- Gonçalves, que deram co-  
mo causa da morte: neoplasia maligna de pulmão metastático. Deixou  
bens, não há testamento. Filhos: o declarante, casado e Frances  
ca Vitória, solteira.

CRM dos médico que atestaram o óbito: 13.273 e 5.729, respectiva-  
mente.  
e o sepultamento feito no cemitério. O falecido será cremado no Memorial Ecumê-  
nico Cristo Rei, em São Leopoldo, RS.

O referido é verdade e dou fé.

Bento Gonçalves, 02 de abril de 199 8

O OFICIAL

EVERTON BERTOLINI

Eugênio Icílio Bertolini

## Paolo Fenocchio partiu...

No dia 2 de abril, Bento Gonçalves e a região vinícola brasileira despediram-se da presença física entre nós de quem muito trabalhou.

Nascido em 28 de janeiro de 1910, em Scurzolengo, província de Asti, Itália, Paolo casou-se com Teresa Ciocchetti, de origem genovesa. Na Itália, cursou a escola da faculdade de Farmácia da Universidade de Ferrara. Passou a exercer a profissão de Químico da Estação Experimental de Asti, atuando também como professor de Química e Indústrias Agrárias no Instituto Técnico Agrário de Alba. Foi participante do movimento de revoltas, voluntário da Segunda Guerra Mundial com o grau de Tenente Químico, combatendo na frente da África do Norte, na batalha aos ingleses e franceses.

Paolo chegou ao Brasil em 1947, onde exerceu atividades de magistério, pesquisa e setor enológico,



*Paolo Fenocchio recebendo o troféu Vitis, em 1996*

co, tendo sido também responsável pela cadeira de Enologia do Colégio de Viticultura e Enologia de Bento Gonçalves, de 1961 a 1972. Em 1983, foi homenageado pela Associação Brasileira de Enologia, na Escola Agrotécnica Federal e em 1996 foi distinguido com o troféu Vitis Profissional pela ABE, por ocasião da IV Avaliação Nacional de Vinhos.

Agradecemos pela contribuição ao progresso brasileiro no setor vinícola e pela benéfica colaboração na comunidade cultural brasileira. Seu saber permanecerá entre nós.

Alunos da primeira turma, bastante sensibilizados, com a colaboração do Prof. Firmino Splendor, externam condolências à família.



11.19

**CERTIDÃO**

Em cumprimento ao despacho exarado no requerimento de JAURI DA SILVEIRA PEIXOTO, processo nº 3072 de 30 de abril de 1999, certificamos que a Rua "B" do Loteamento Parque Residencial Sam Marino sito no Bairro Universitário é inominada. Certificamos, outrossim, que inexiste rua com a denominação de Paolo Fenocchio no Município de Bento Gonçalves. O referido é verdade e dou fé. Instituto de Pesquisa e Planejamento de Bento Gonçalves, 05 de Julho de 1999.

  
**Valdir Possamai**  
**Diretor do IPURB**



CÂMARA MUNICIPAL DE  
VEREADORES DE B. GONÇALVES  
PROTOCOLO N.º 616  
DE 6 / 10 / 99  
AS 10:00 HORAS.  
                      
Secretário Geral

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**Câmara Municipal de Bento Gonçalves**  
Palácio 11 de Outubro

Ao Excelentíssimo Senhor  
Vereador **IVAR LEOPOLDO CASTAGNETTI**  
Presidente da Câmara Municipal  
NESTA

O Vereador que este subscreve, vem respeitosamente à presença de Vossa Excelência requerer que de conformidade com o artigo 97 do Regimento Interno desta Casa, sejam arquivados os processos de nº 119/98 e 202/99, os quais inserem respectivamente, os Projetos de Lei nº 014, de 15 de junho de 1998 e nº 028, de 03 de setembro de 1999, que dispõem sobre denominações de vias públicas de nosso Município.

Nestes termos.  
P.Deferimento.

Sala das Sessões, 05 de outubro de 1999.

  
Vereador **JAURI PEIXOTO**